



BOLETIM CIPA

"A vida é um dom de Deus, cuide bem dela: trabalhe com segurança."

Diálogo comportamental: uma ferramenta de atitude preventiva



Neste DDS vamos abordar uma ferramenta muito importante para o dia a dia das empresas no que tange a segurança. É o **diálogo comportamental**: uma ferramenta da segurança que foi implantada recentemente e que tem surtido um efeito sensibilizador.

Sabe-se que **segurança é algo que cada funcionário tem que aplicar, e não basta só saber**. Por mais que haja treinamentos e mais treinamentos, se não houver percepção real dos riscos iminentes das atividades exercidas, o funcionário não comparará a ideia de agir com atitude preventiva sempre, concorda?

O **diálogo comportamental** foi instituído com o **objetivo de ter um caráter educativo e não punitivo**, tanto é que não se coloca o nome do abordado no questionário. Importante ressaltar que **não é monólogo, e sim você interagindo com seu colega, abordando-o e raciocinando com ele se sua postura naquele momento está segura ou não!**

Por isso que é uma **excelente ferramenta da segurança do trabalho para aumentar a conscientização do desafio do Acidente zero e interagir os funcionários em preocupar com a segurança do seu colega**: Isso é atitude solidária porque alerta sobre eventuais atos inseguros e se não for seguro não faça e não deixar que outros façam, concordam comigo?

OBSERVANDO O COMPORTAMENTO DO COLEGA:

Ação observável de uma pessoa que fala ou faz uma atividade. Antes de abordar o funcionário, **observe suas atitudes diante de seu trabalho. Identifique-se e diga seu objetivo ao abordá-lo. Tenha bom senso, antes, elogiando o colega pelos seus pontos positivos**. Se por acaso perceber algum ato de atitude não segura, **pergunte-o o que ele acha daquela atitude?** Não seja arrogante e dono da verdade. **Se estiver tudo dentro dos procedimentos de segurança, elogie e o parabeneze!**

DICAS PARA UM EFICAZ DIÁLOGO COMPORTAMENTAL

- **Diálogos planejados e de oportunidade**: Quando você de antemão **combina sua intenção o horário e local para fazê-lo!** E o de **oportunidade**, que é o mais usado, porque é **quando você observa as circunstâncias positivas ou negativas numa situação de alguém trabalhando e chegando inicia a abordagem**.

- Suponhamos que você observe **alguém subindo as escadas correndo, sem usar o corrimão e pior ainda, sem as luvas, ou óculos numa área onde são obrigatórios todos os EPIS!** O que fazer? **Um diálogo de oportunidade!**

Educadamente, aborde o colega, raciocine com ele se aquela atitude dele naquele momento se é segura ou não? Pergunte gentilmente se naquele local é necessário transitar com os EPIS e qual o risco dele subir as escadas correndo? As suas respostas serão óbvias e lógicas! **Através de perguntas você agiu de bom senso e com argumentos convincentes, não é verdade?**

EMPATIA: Conhece essa palavra? **Pense que ao abordar alguém que esteja numa situação de risco, aprenda com isso, se coloque no lugar do colega, ou seja, se policie**. Faça uma reflexão e uma autocrítica! **Empatia é se colocar no lugar da outra pessoa**. Portanto, **faça diálogos comportamentais sempre que perceber o colega numa atitude insegura ou também quando tudo estiver nas conformidades, dê os parabéns ao colega e elogie sua boa percepção de risco**.

Autor e Colunista: Marcos Paixão Lemos – Cipista Titular na Vale S/A

